



O Presidente da República

**Mensagem do Presidente da República no Dia Nacional do Arquiteto
e Aniversário da Ordem dos Arquitetos**

Caras Arquitetas e Caros Arquitetos,

A Ordem dos Arquitetos assinala mais um aniversário e este ano a celebração ocorre num momento particularmente feliz. Poucos dias depois de o arquiteto Eduardo Souto de Moura receber a Medalha de Ouro da União Internacional de Arquitetos, a mais alta distinção atribuída pela UIA.

O arquiteto Souto de Moura é o segundo português a ser distinguido, depois de Álvaro Siza Vieira, num reconhecimento que ambos partilham, de resto, com o Prémio Pritzker.

É mais uma confirmação de que a arquitetura portuguesa ocupa um lugar cimeiro à escala mundial.

Um país com a nossa dimensão ter dado ao mundo uma tão notável linhagem de criadores diz muito sobre a nossa cultura arquitetónica feita de rigor, de sobriedade e criatividade.

A todos os arquitetos portugueses, e de modo especial a Eduardo Souto de Moura, deixo as minhas mais sentidas felicitações. O seu talento honra Portugal.

Esta celebração é também a ocasião para reconhecer o papel da Ordem dos Arquitetos e dos profissionais que representa.

Cada casa ou espaço público bem pensado é uma contribuição concreta para a qualidade de vida das pessoas e para um ambiente construído mais sustentável e mais humano.

Deste modo, ao defender a arquitetura, a Ordem está a proteger um direito e o bem comum de todos os portugueses, além de zelar pela dignidade da profissão.

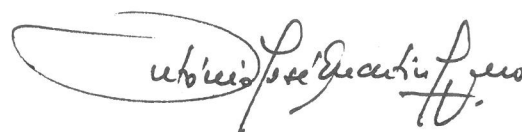
É uma missão que se confronta com novos desafios.

A transformação digital e a inteligência artificial entram, também elas, no atelier do arquiteto, e trazem consigo ferramentas de extraordinário poder. São capazes de calcular, simular e antecipar cenários como nunca foi possível.

É certo que a profissão acolhe estas ferramentas em benefício de melhores projetos e de melhores decisões. Contudo, importa ter presente que o silício pode ampliar as capacidades do arquiteto, mas não consegue substituir aquilo que o define: a criatividade, a sensibilidade, o sentido ético e a visão humana de quem concebe um lugar para ser habitado.

Termino com uma saudação ao Presidente do Conselho Diretivo Nacional, o arquiteto Avelino Oliveira, e, através dele, a todos os arquitetos de Portugal.

Estou certo do vosso empenhamento, exigência e inspiração para um país mais belo, mais habitável e mais à medida de quem nele vive.

A handwritten signature in black ink, reading 'António José Martins Seguro'. The signature is fluid and cursive, with a large initial 'A' and 'J'.

António José Martins Seguro